

**A Internet em Portugal [2003-2007]**  
**Observatório da Comunicação (OBERCOM)**  
**19 de Março de 2008**

[http://www.obercom.pt/content/mPublicacoes/428\\_np3](http://www.obercom.pt/content/mPublicacoes/428_np3)

**1 em cada 5 utilizadores passou a ter acesso em casa no último ano**

Foi publicado pelo Observatório da Comunicação (OBERCOM) o estudo “A Internet em Portugal”. Este estudo comparou as respostas de 2000 inquiridos em 2006 (com mais de 8 anos de idade) com as respostas recolhidas na edição anterior referente a 2003.

Dos resultados obtidos, de salientar o facto de 18,5% dos inquiridos que acedem à Internet declarar que o fazem em casa há 1 ano ou menos (as entrevistas foram realizadas entre Abril e Junho de 2006). Este estudo regista ainda que 35,7% dos inquiridos são utilizadores de Internet, sendo que o principal motivo apresentado em 2006 para a não utilização reside na falta de interesse. Em 2003, o motivo principal apontado para permanecer *offline* era a falta de computador ou de conhecimentos.

A percentagem dos inquiridos que faz chamadas via Internet representou mais do dobro, passando para 9,8%, ao mesmo tempo que a presença do telefone fixo em casa diminuiu de 61,7% para 49,3%.

De sublinhar ainda o facto de 75,1% dos inquiridos não ler jornais *online*, sendo que 23,9% referiram passar parte do seu tempo na blogosfera.

**Economic Policy Reforms: Going for Growth**  
**OCDE**

**4 de Março de 2008**

[http://www.oecd.org/document/58/0,3343,en\\_2649\\_37443\\_40157242\\_1\\_1\\_1\\_37443,00.html](http://www.oecd.org/document/58/0,3343,en_2649_37443_40157242_1_1_1_37443,00.html)

**Portugal regista progressos em áreas importantes para a competitividade**

O relatório *Economic Policy Reforms: Going for Growth 2008*, divulgado a 4 de Março pela OCDE, traça um panorama dos progressos alcançados nas políticas estruturais nos 30 países da OCDE.

No que respeita a Portugal, salientam-se os progressos registados em áreas importantes para a competitividade, como na redução das barreiras à entrada nas indústrias de rede (principalmente no sector do gás e telecomunicações), a reforma ao nível do ensino Básico e Secundário (reorganização da rede escolar) e Superior (avaliação e acreditação das instituições do Ensino Superior) ou a reforma ao nível da Administração Pública.

O relatório *Economic Policy Reforms: Going for Growth 2008* identifica também as prioridades de política para cada Estado-membro. Para cada prioridade são identificados os desafios e as recomendações, sendo para Portugal sugeridas 5 prioridades de política, centradas nas áreas seguintes:

- Melhorar a frequência nos ensinos secundário e superior, através de uma melhoria da formação do capital humano e da implementação de uma avaliação sistemática das instituições de ensino superior.
- Reduzir as barreiras à concorrência, nomeadamente nas indústrias de rede e no sector dos serviços.
- Reformar a legislação de protecção ao emprego de modo a facilitar um maior crescimento

da produtividade.

- Continuar a reforma da administração pública por via da redução do número de empregados no sector público e o alinhamento das condições do emprego do sector público com o do privado.
- Simplificar o sistema fiscal e alargar a base de imposto às empresas através, nomeadamente, da simplificação do código do imposto e da redução das despesas fiscais.

### Travel and Tourism

### World Economic Forum

4 de Março de 2008

<http://www.weforum.org/ttcr08browse/index.html>

### Portugal sobe 7 posições no Índice de Competitividade de Viagens e Turismo 2008

De acordo com o *Travel and Tourism Competitiveness Report 2008* do *World Economic Forum*, cuja publicação ocorreu no passado dia 4 de Março, Portugal subiu 7 posições no *ranking* do Índice de Competitividade de Viagens e Turismo 2008 face ao índice homólogo de 2007, num total de 130 países, posicionando-se na 15ª posição.

Entre os países da UE27, Portugal detém a 9ª posição (subiu 4 lugares face a 2007), situando-se à frente de países como a Holanda, a Irlanda, a Itália e a Grécia.

Este desempenho positivo do nosso País ficou a dever-se principalmente ao progresso alcançado na componente dos recursos humanos, culturais e naturais que se traduziu na subida de 19 posições no *ranking* de 2008 (de 30º para 11º lugar).

### Lisbon Scorecard VIII

### Center for European Reform

3 de Março de 2008

[http://www.cer.org.uk/pdf/p\\_806\\_lisbon08.pdf](http://www.cer.org.uk/pdf/p_806_lisbon08.pdf)

### Portugal deixou de ser “vilão” em duas sub-áreas

O *Center for European Reform* (CER) publicou a 3 de Março o *Lisbon Scorecard*. Trata-se da 8ª edição de um relatório anual que foi publicado pela primeira vez em 2001 e que analisa a evolução dos Estados-membros (EM) da União Europeia (UE) em relação às reformas definidas na Estratégia de Lisboa.

A avaliação feita a Portugal é, na sua globalidade, média, tendo o nosso país deixado de ser considerado “vilão” em duas sub-áreas: transportes e mercado de trabalho. Portugal ocupa a 21ª posição neste *ranking* e as sub-áreas em que ainda é considerado “vilão” são a regulação, modernização do sistema de protecção social e qualificações.

Esta avaliação do CER não coincide com a avaliação que a Comissão Europeia tem feito sobre os progressos de Portugal na implementação da Agenda de Lisboa (Country Reports 2007). Nessa avaliação, mais profunda e a única de carácter oficial, é evidente uma melhoria da performance de Portugal que passou a integrar o grupo de países com bom progresso, conforme o quadro seguinte:

| Distribuição dos Estados Membros por avaliação global da implementação da Estratégia de Lisboa |                    |  |                  |                                   |                                       |                                   |
|--|--------------------|--|------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Não aplicável (novos EM)   | Limited            | Some                                     | Steady           | Significant                       | Good                                  | Very Good                         |
| Bulgária<br>Roménia  | Hungria<br>Polónia | República Checa<br>Letónia<br>Eslováquia | França<br>Grécia | Áustria<br>Holanda<br>Reino Unido | <b>Portugal</b><br>Chipre<br>Alemanha | Dinamarca<br>Finlândia<br>Estónia |

|   |   |   |   |   |   |  |                                 |
|---|---|---|---|---|---|--|---------------------------------|
|   |   |   |   |   |   | Itália<br>Lituânia<br>Malta<br>Bélgica<br>Eslovénia<br>Espanha | Irlanda<br>Luxemburgo<br>Suécia |
| 2 | 2 | 3 | 2 | 3 | 9 | 6  |                                 |

Fonte: Avaliação do Planos Nacionais de Reforma para a Estratégia de Lisboa (Country Chapters), Comissão Europeia, 12/12/2007

**European Innovation Scoreboard**  
**Comissão Europeia**  
**14 de Fevereiro de 2008**  
<http://www.proinno-europe.eu/metrics>

### **Com o 7º melhor em progresso relativo, Portugal sobe 1 lugar no ranking europeu de inovação (EIS 2007)**

Segundo os dados do European Innovation Scoreboard (EIS) divulgados em Bruxelas a 14 de Fevereiro, Portugal é o 7.º país com maior progresso relativo, no que se refere à performance em inovação. Este progresso permitiu que Portugal subisse um lugar no ranking global, integrando o grupo de Países em “catching up”.

O EIS é um relatório da iniciativa da Comissão Europeia. O ranking é construído através da utilização do Summary Innovation Index (SII) composto por 2 grupos principais de indicadores de inovação, incluindo 5 categorias: INPUT – Drivers de Inovação, Criação de conhecimento e Inovação e empreendedorismo; e OUTPUT – Aplicação e Propriedade intelectual. A edição de 2007, para além dos 27 países da UE, envolveu ainda a Suíça, Islândia, Noruega, Croácia, Turquia, EUA, Israel, Canadá, Japão e Austrália.

No contexto global, nesta edição, o nosso País colocou-se em 30º lugar, sendo que na edição anterior ocupava o 28º. Este ano entraram no ranking 3 novos países (Austrália, Canadá e Israel) com scores superiores a Portugal, pelo que, sem essa entrada, Portugal ocuparia em 2008 o 27º lugar no ranking.

A metodologia usada na construção deste ranking utiliza dados sujeitos a um ciclo longo de validação pelo Eurostat, o que tem como consequência que uma parte significativa dos dados utilizados se referem a 2004 e 2005.

Para além dos indicadores estatísticos disponíveis no EUROSTAT e noutras fontes internacionais, um dos instrumentos utilizados na realização deste ranking é o CIS (Community Innovation Survey), que constitui uma medição e caracterização estatística da inovação empresarial, aplicado ao espaço europeu sob supervisão do Eurostat, revestindo-se da forma de inquérito e cobrindo 7 dos 25 indicadores que constituem o EIS. Uma vez que é o CIS4 (período de referência 2002-2004) que é utilizado para a presente edição, este relatório não reflecte ainda importantes impactos de medidas políticas adoptadas pelo Governo em matéria de estímulo à inovação nas empresas.

De salientar que Portugal tem hoje melhores performances na generalidade dos indicadores do que aquelas reflectidas por este ranking. O Inquérito à Inovação relativo a 2006 (CIS 2006), ainda em processo de conclusão pelo GPEARI/MCTES e validação pelo Eurostat, relativamente aos resultados apurados na operação anterior (CIS2004), indicia melhores resultados para as empresas com a introdução de processos de inovação e o reforço da componente de produtos inovadores no seu volume de vendas. Estes sinais permitem concluir que a recuperação agora iniciada pelo nosso País é forte e sustentada.

**6 de Fevereiro de 2008**

<http://www.unctad.org/Templates/WebFlyer.asp?intitemID=4462&lang=1>

### **Portugal com a 15ª mais elevada taxa de penetração de telemóveis**

Foi publicado pela *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) o *Information Economy Report 2007-2008*, um relatório anual que pretende analisar até que ponto as TIC potenciam a criação do conhecimento e sua difusão, examinando ainda como é que as TIC, por um lado, afectam a produtividade e o crescimento dos países e, por outro, contribuem para gerar inovação, empreendedorismo e competitividade.

Com dados relativos ao ano de 2006, Portugal é referenciado no relatório como sendo o país, numa lista de 196 países, com a 15ª mais elevada taxa de penetração de telemóveis (116%), com a 57ª maior taxa de utilizadores de Internet e a 29ª mais elevada taxa de penetração de Banda Larga (fixa). Em termos de nível de exportações TIC (bens), Portugal apresenta-se na 34ª posição, à frente de países como a Noruega, Luxemburgo e Austrália, numa lista liderada pela China, EUA e Japão.

**Flash Eurobarometer 228**  
**The European Emergency: Number 112**  
**Comissão Europeia**  
**Fevereiro de 2008**

[http://ec.europa.eu/public\\_opinion/archives/flash\\_arch\\_en.htm](http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/flash_arch_en.htm)

### **29% dos portugueses chamaram o número de emergência nos últimos 5 anos**

Apenas 22% dos cidadãos da União Europeia identificam espontaneamente o 112 como o número telefónico dos serviços de emergência de toda a UE. Esta é uma das conclusões retiradas do nº 228 do *Flash Eurobarometer*, publicado em Fevereiro pela Comissão Europeia, no seguimento de entrevistas realizadas entre 7 e 11 de Janeiro de 2008 a mais de 40 mil cidadãos com 15 anos ou mais dos 27 Estados-membros.

Pese embora este resultado, também se concluiu que 95% dos cidadãos da EU consideram que é útil existir um número de emergência utilizável em toda a União Europeia. De referir ainda que um quarto dos inquiridos teve necessidade de chamar um número de emergência nos últimos 5 anos, sendo que perto de 40% destas chamadas se dirigiram, precisamente, para o 112.

Relativamente a Portugal, são 21% os cidadãos que identificam o 112 como o número telefónico dos serviços de emergência da UE, sendo ainda de notar que 29% dos portugueses entrevistados teve necessidade de chamar um número de emergência nos últimos cinco anos.

## **NOTÍCIAS**

### **Portugal com excelente desempenho ao nível das Marcas Comunitárias e Patentes Europeias**

Portugal foi o país da Europa dos 15 que mais cresceu nos últimos anos (especialmente entre 2005-2007) em nº de Marcas Comunitárias *per capita*, tendo já ultrapassado a França. O nº de Marcas Comunitárias é sinal da agressividade comercial e capacidade para entrar em mercados exigentes e sofisticados.

Portugal cresceu também significativamente no nº de Patentes Europeias registadas: de 40 (2003) para 88 (2006). As Patentes são consideradas pela generalidade dos economistas um indicador não só de competência tecnológica, mas também como de crescimento económico futuro. Este crescimento forte no número de Patentes Europeias dá conta de um claro *up-grade* tecnológico da estrutura produtiva do País.

Em suma, estes dois indicadores complementares mostram bem a crescente robustez da economia portuguesa e antecipam um melhor desempenho da nossa economia, como aliás já se está a verificar com a aceleração do crescimento do PIB no último trimestre de 2007.

Fontes: "Office for Harmonization in the Internal Market" <http://oami.europa.eu/en/office/stats.htm> e "European Patent Office", <http://www.epo.org>

### **Portugal está 1 ano à frente dos maiores países europeus em Banda Larga móvel**

Segundo a *Informa telecoms & media*, numa informação disponível em [http://shop.informatm.com/marlin/30000001001/MARKT\\_EFFORT/marketingid/20001128348](http://shop.informatm.com/marlin/30000001001/MARKT_EFFORT/marketingid/20001128348), Portugal é dos países com maior taxa de crescimento da Europa no que se refere a acessos Banda Larga, utilizando a rede de telemóveis de 3ª geração (UMTS). Esta notícia salienta que o número de utilizadores activos cresceu 110% do 1º para o 4º trimestre de 2007, tendo o tráfego gerado aumentado 168%. A Banda Larga móvel tornou-se, assim, tão popular que começou a ser levada a sério pelos próprios operadores como uma alternativa viável às tecnologias fixas ADSL e Cabo.

Esta nota sublinha ainda a relevância e o rápido sucesso do projecto *e-escola*, lançado pelo Governo em 2007, que consiste na disponibilização de 750.000 computadores portáteis com ligação móvel à Banda Larga a alunos do Ensino Secundário, formandos das Novas Oportunidades e Professores. É reconhecido que este mesmo projecto contribuiu para o aumento da utilização da BL móvel em Portugal.

### **Portugal é um dos países que melhor paga aos bolseiros**

Uma das conclusões do «Estudo Comparativo de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento» indica a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) como uma das instituições que melhor paga aos bolseiros. A comparação estabelecida entre as bolsas da FCT e as 16 instituições internacionais mostra que, por exemplo, no que se refere a doutoramentos no próprio país, a FCT despende anualmente por bolseiro 15.448 Euros, o que a coloca a meio da tabela, antecedida do Research Council of Canada, com 18.882 Euros por bolseiro, o britânico United Kingdom Research Council com 17.880 Euros e a Academy of Finland com 15.910 Euros. No que respeita a bolsas de doutoramento no estrangeiro, a FCT lidera com a atribuição de 34.808 Euros anuais por bolseiro.

Já na categoria de bolsas ou contratos de pós-doutoramento atribuídas no próprio país, a FCT ocupa o 2º lugar da tabela com um investimento de 18.690 Euros por bolseiro por ano, sendo ultrapassada apenas pelo *Research Council of Canada*, que desembolsa 23.234 Euros anuais por cada estudante. Este posicionamento é o mesmo em relação às bolsas ou contratos de pós-doutoramento no estrangeiro, em que a Fundação para a Ciência e Tecnologia gasta ao ano 28.457 Euros por bolseiro, quando o *Research Council of Canada* despende 29.900 Euros. O estudo encontra-se disponível em

[http://alfa.fct.mctes.pt/documentos/Relatorio\\_Deloitte\\_FCT\\_Bolsas\\_18\\_03\\_2008.pdf](http://alfa.fct.mctes.pt/documentos/Relatorio_Deloitte_FCT_Bolsas_18_03_2008.pdf)

Segundo o Eurostat, num relatório publicado em 18 de Março, Portugal apresenta o 4º maior crescimento em recursos humanos seniores (45-64 anos) na área da Ciência e Tecnologia, entre o período 2001 e 2006. No mesmo relatório, verifica-se ainda que, em Portugal, em 2006, 49,2% dos recursos humanos seniores na mesma área são mulheres, um valor superior à média europeia que se situa nos 46,7%. Este relatório encontra-se disponível em

[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page?\\_pageid=1073,46587259&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL&p\\_product\\_code=KS-SF-08-026](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page?_pageid=1073,46587259&_dad=portal&_schema=PORTAL&p_product_code=KS-SF-08-026)

## **BREVES PT**

### **Empresas tecnológicas acolhem centenas de alunos do ensino profissional**

Decorreu a 17 de Março, no Convento do Beato, em Lisboa, a sessão de apresentação do

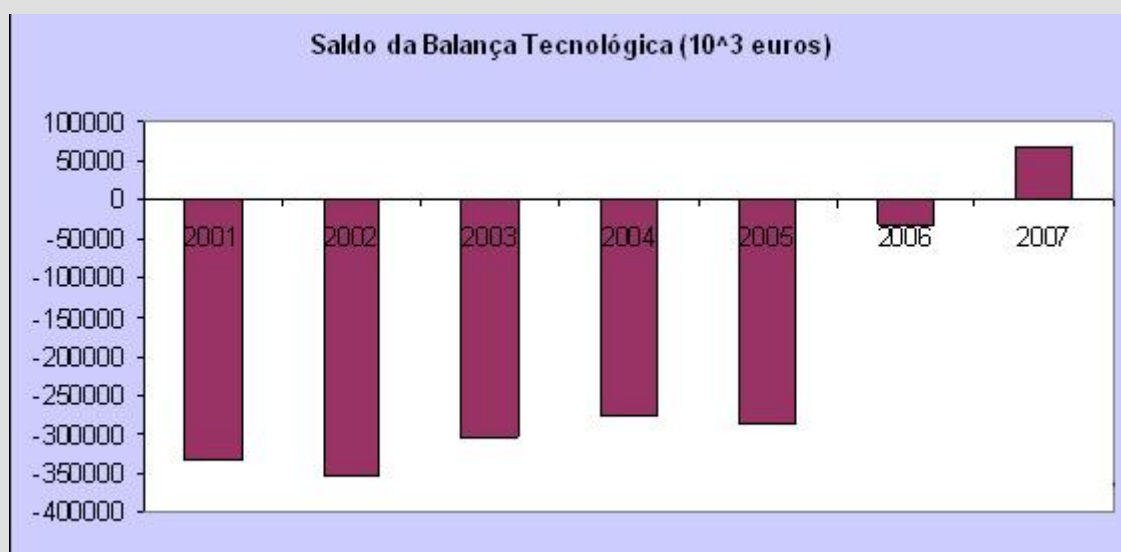
Programa de Estágios alargado no âmbito do Plano Tecnológico da Educação. Foram ainda assinados protocolos com empresas da designada Economia do Conhecimento, com vista à atribuição de estágios TIC. [\[ver mais\]](#)

### **Associação na Hora passa a estar disponível em todos os distritos de Portugal Continental**

O serviço "Associação na Hora" passou a estar disponível em todos os distritos de Portugal Continental através da abertura em 17 novos locais espalhados pelo País. Refira-se que até ao final de Fevereiro de 2008 já tinham sido constituídas 287 associações na hora e, apenas naquele mês, constituíram-se, em média, cinco associações na hora por dia sendo que 51% das associações constituídas em Portugal foram associações na hora. [\[Ver mais\]](#)

### **Pela primeira vez, saldo positivo na Balança Tecnológica**

Portugal alcançou em 2007, pela primeira vez desde 2001 um saldo positivo na balança tecnológica, o que constitui uma confirmação da inversão de tendência verificada desde 2005. [\[Ver mais\]](#)



### **Lançamento da Plataforma Virtual Earth PT**

Foi celebrado no passado dia 10 de Março, no âmbito do Plano Tecnológico, o acordo entre o Instituto Geográfico Português e a Microsoft, que permite disponibilizar imagens aéreas de todo o país na plataforma Virtual Earth da Microsoft. [\[Ver mais\]](#)

### **Lançamento do Programa 'Fínicia Jovem'**

Decorreu no dia 14 de Março, no auditório da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, o lançamento do Programa Fínicia Jovem. [\[Ver mais\]](#)

### **Plano Tecnológico - Conferência MIT Europa em Lisboa**

No âmbito do Plano Tecnológico, realizou-se pela primeira vez em Portugal, a Conferência MIT-Europa reunindo representantes das principais empresas do mundo, como Siemens, Shell, Eastman Kodak, BAE, BBVA and Corning. [\[Ver mais\]](#)

## **Ficha Técnica:**

### **Newsletter editada por:**

Gabinete do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

**Site oficial do Plano Tecnológico** – <http://www.planotecnologico.pt>  
**Canal de vídeos** – <http://videos.sapo.pt/planotecnologico>